

Vetor de impedância bioelétrica e identificação da desnutrição de doentes hospitalizados

Rita S. Guerra¹⁻³, Ana S. Sousa⁴, Isabel Fonseca³, Fernando Pichel³, Teresa Restivo¹, Teresa F. Amaral^{2,4}

1 – Departamento de Bioquímica • Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Portugal

2 – UISPA-IDMEC • Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Portugal

3 – Centro Hospitalar do Porto, Portugal

4 – Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação • Universidade do Porto, Portugal

Correspondência: ritacsguerra@gmail.com

Introdução: Está descrito que o vetor de impedância bioelétrica (BIVA) permite identificar e monitorizar o estado nutricional de indivíduos com diferentes patologias e de doentes hospitalizados. Contudo, não foi ainda estudado o seu desempenho como método para a identificação da desnutrição.

Objetivo: Avaliar o desempenho do BIVA como método para a identificação da desnutrição de doentes hospitalizados.

Material e métodos: Procedeu-se à recolha de dados numa amostra consecutiva num hospital universitário. Avaliou-se o risco de desnutrição pelo *Nutritional Risk Screening* (NRS-2002) e a presença de desnutrição pelo *Patient Generated Subjective Global Assessment* (PG-SGA). Determinou-se a resistência e a reactância por impedância bioelétrica e construíram-se os gráficos BIVA com o *software BodyGram Pro 3.0*. Definiu-se desnutrição de acordo com o BIVA quando a massa celular estava diminuída comparativamente à população de referência (*Piccoli et al. Am J Clin Nutr* (1995) 61, 269-70, vetores localizados fora do percentil 75 ou 95). Calculou-se a concordância entre o BIVA e o NRS-2002 e o PG-SGA (kapa com ponderação quadrática) e os valores de diagnóstico da sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivos e negativos.

Resultados: Integraram a amostra 548 indivíduos. Segundo o NRS-2002, 28,3% dos participantes apresentava risco de desnutrição e segundo o PG-SGA, 12,8% apresentava desnutrição grave. De acordo com o BIVA, 4,6% dos participantes apresentava diminuição da massa celular.

Na tabela encontram-se os resultados:

	Sensibilidade %	Especificidade %	Valor Preditivo Positivo %	Valor Preditivo Negativo %	kapa
BIVA					
NRS-2002	6,5	96,2	40,0	72,3	0,04
PG-SGA	10,0	96,2	28,0	88,0	0,09

Conclusões: Os presentes resultados sugerem que os três métodos, NRS-2002, PG-SGA e BIVA, medem diferentes dimensões do estado nutricional. O BIVA não substitui o NRS-2002 ou o PG-SGA na identificação de doentes desnutridos mas deverá ser estudado o seu desempenho como método complementar de avaliação da desnutrição.